

A TRAJETÓRIA DA EDUCAÇÃO FÍSICA DO INSTITUTO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO OLAVO BILAC

Luiz Fernando Zanoello
Marco Aurélio Acosta

Resumo

Este estudo buscou resgatar aspectos históricos da Educação Física no Instituto Estadual de Educação Olavo Bilac, expondo os fatos relevantes ao longo da trajetória desta disciplina na escola. Esta é uma escola com grande importância para Santa Maria, é a escola pública mais antiga (1901) e das mais tradicionais da cidade. Foi utilizada como perspectiva metodológica a pesquisa histórica, com análise de fontes documentais e a história oral.

Palavras-chaves: *História da Educação Física Escolar.*

Abstract

This study sought to recover the historical aspects of Physical Education at the State Institute of Education Olavo Bilac, exposing facts over the course of this discipline in school. This is a school with great importance for Santa Maria, is the oldest public school (1901) and the more traditional city. Was used as a methodological approach to historical research, with analysis of documentary sources and oral history.

Keywords: *History of Physical Education.*

Resumen

Este estudio trató de restaurar los aspectos históricos de la Educación Física en el Instituto Estatal de Educación Olavo Bilac, exponiendo los hechos sobre la historia de esta disciplina en la escuela. Esta es una escuela con gran importancia para Santa María, es la más antigua de las escuelas públicas (1901) y la ciudad más tradicional. Se utilizaba como un enfoque metodológico a la investigación histórica, con análisis de fuentes documentales y la historia oral.

Palabras clave: *Historia de la Educación Física.*

Introdução

Este estudo tem como objetivo resgatar a história da Educação Física no Instituto Estadual de Educação Olavo Bilac (IEEOB), em Santa Maria, onde serão investigados os fatos relevantes e marcantes ao longo da trajetória desta disciplina na escola.

O estudo está inserido no Centro de Envelhecimento e Memória da Educação Física e Esportes (CEMEFE) do Centro de Educação Física e Desportos (CEFD) da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), foram realizadas diversas buscas por fontes sobre história da Educação Física em Santa Maria. No Instituto Estadual de Educação Olavo Bilac, mais precisamente em seu Acervo Histórico, encontramos informações sobre a Educação Física da escola ao longo do tempo. Informações que julgamos ser relevantes para a compreensão histórica da Educação Física Escolar em Santa Maria.

É de fundamental importância pesquisar sobre a Educação Física nesta escola, para compreendermos melhor as características desta disciplina ao longo do tempo nas escolas santa-marienses.

A historiografia da Educação Física buscou fundamentar e comprovar suas hipóteses a partir do discurso oficial, das leis e das propostas educacionais além das teses sobre Educação Física, fontes que por vezes, não caracterizam as contradições (realidade) da cultura brasileira. De certa forma, os historiadores da Educação Física olhavam para a realidade brasileira como reflexo da realidade européia, generalizando a prática da Educação Física no Brasil, deixando dúvidas e indagações (MARCASSA, 2000).

Segundo Souza Junior e Galvão (2005) além das fontes oficiais, que têm recebido um novo olhar e um novo tratamento, outras fontes passaram a ser utilizadas, tais como a fotografia, a literatura, os manuais escolares, os jornais e revistas, a história oral, etc. Melo (1997) acrescenta que no momento atual do desenvolvimento dos estudos históricos, é considerada fonte tudo que se presta a contar a história, todos os vestígios que nos permitam ampliar a compreensão historiográfica dos fatos e não apenas a versão oficial.

Conforme Souza Junior e Galvão (2005) os estudos sobre história da educação no Brasil e também em outros países se propuseram a pesquisar a organização dos sistemas de ensino e discursos pedagógicos, baseando-se em fontes como leis, regulamentos, reformas educacionais e obras de grandes pensadores. A história da educação tratou muito pouco, até recentemente, das práticas escolares e do cotidiano escolar, pois, via de regra, procurou obter de tais fontes e objetos como o passado educacional se projetou. Nesse sentido, configurou-se como uma história do que deveria ser a realidade e não do que a realidade efetivamente foi (LOPES E GALVÃO, 2001). Pesquisas como essa têm contribuído, de maneira significativa, para um melhor entendimento do papel desempenhado pela escola ao longo do tempo. Segundo Souza Junior e Galvão (2005) esta área de estudos tem revelado a sua potencialidade em fornecer um novo olhar para a escola do passado, permitindo perceber que a história da educação vai além da história dos ideários e dos discursos pedagógicos.

O presente trabalho tem abordagem qualitativa e visa contribuir com a pesquisa histórica Educação Física Escolar na cidade de Santa Maria. Através de pesquisa bibliográfica no Acervo do IEEOB e de entrevista realizada com um professor que atuou na Educação Física da escola. Outro instrumento utilizado foi a história oral, um tipo de fonte na qual nos estudos históricos ainda é pouco utilizada (MELO, 1997). No entanto, a história oral mostra-se proveitosa para a obtenção de dados que não somente os dados oficiais.

O trabalho consistia no seguinte: buscar entre os diversos documentos sobre a escola ao longo do tempo, por exemplo, livros, pastas, relatórios, diários, etc. tudo que apresentasse alguma relação com a disciplina de Educação Física.

A Educação Física do Instituto Estadual de Educação Olavo Bilac

O primeiro registro encontrado sobre Educação Física nos documentos pesquisados no Acervo Histórico da escola encontra-se no Livro de Posse de Professores (1910-1950): trata-se da indicação de uma normalista em 16/04/1934, designada para ministrar Educação Física a todos os alunos.

Com essas análises pode-se afirmar que a Educação Física da escola acompanhou nesse aspecto os rumos tomados pela Educação Física no Brasil. Teve seu início praticamente na mesma época em que é descrito como o período no qual as escolas brasileiras inseriram a disciplina de Educação Física ou semelhante (Exercícios Physicos, Gymnastica).

Conforme fotos encontradas no Álbum Fotográfico 1937-1941 existia o Estádio Cruzeiro do Sul, assim descrito no Relatório 1943/1944: “uma área livre para a Educação Física, consta de três planos: Primeiro plano – um campo de Volley-ball e um campo de Basket-ball. Segundo plano – aparelhos ginásticos e Terceiro plano - um campo de Volley-ball”.

Dessa forma, na Educação Física da escola já na década de 1930, o Esporte adquire importância na Escola Complementar. Havia espaço físico e material disponível para a prática de “Basket-ball” e “Volley-ball”, ou seja, esportes coletivos, estes que juntamente com o futebol e o handebol, mais tarde predominariam nas aulas de Educação Física. É dito como diferença, pois na historiografia da Educação Física escolar brasileira, os esportes coletivos predominariam somente após a Segunda Guerra Mundial em 1945.



Fotografia 1 (Álbum Fotográfico 1937-1941).

Em 1940, foi inaugurado o Pavilhão de Educação Física, assim descrito no Relatório 1943/1944: “é um amplo e luxuoso pavilhão. É um pavilhão usado para salão de festas e auditório, em anexo ao pavilhão, encontra-se o gabinete de antropometria, a sala dos professores de Educação Física e de Música, também havia vestiários com chuveiros para meninos e meninas”.

A Educação Física adquire grande importância na escola com a inauguração do Pavilhão de Educação Física, fato que deu a Escola Normal Olavo Bilac um dos melhores aparelhamentos nesta disciplina em todo o Estado.

Dentre os documentos pesquisados, aquele no qual foi encontrado o maior número de dados da disciplina de Educação Física, foi o Relatório sobre as atividades da escola em 1943/1944. Estão presentes no Relatório diversos planos de aula de Educação Física.

Analisando-se os planos de aula encontrados, nota-se claramente a característica militarista das aulas, pois as aulas em sua maioria constavam de marchas, exercícios

ginásticos, exercícios de ordem, além de jogos de estafeta. Este dado condiz com a historiografia da Educação Física brasileira que afirma que naquele período a disciplina tinha caráter militarista. No IEEOB, também se constata isso através de fotografias do Álbum Fotográfico 1937-1941, nessas fotografias ficam evidentes os exercícios militares. Além disso, percebe-se a existência de aparelhos ginásticos encontrados em unidades do Exército.



Fotografia 2 (Álbum Fotográfico 1937-1941).

Nota-se no Relatório que naquela época, período chamado de Estado Novo, era grande o controle do governo sobre as escolas, tal eram os detalhes descritos nos relatórios. Neste relatório são citados os primeiros professores com formação em Educação Física, pois no período inicial da disciplina na escola não existiam professores com formação em Educação Física, isso era uma característica comum no início do século XX, pois simplesmente não havia Escolas de Educação Física. Conforme o material encontrado, as alunas-mestras ou militares da região eram quem ministravam as aulas de Educação Física na escola. No Relatório é afirmado sobre a Escola Normal Olavo Bilac que: “para a prática de Educação Física, possuímos o melhor aparelhamento das escolas públicas do Estado”.

No Relatório 1971 entre as atividades de Educação Física consta: Confraternização de Ginástica reunindo diversas escolas. Também coube ao setor de Educação Física organizar a passeata da semana da Pátria. Esses desfiles eram muito importantes na época, havia uma preparação especial para a Semana da Pátria. E era a Educação Física da escola a responsável por essa preparação. Apesar de o relatório ter sido elaborado a 39 anos atrás, as atividades mostram semelhança com as atividades desenvolvidas em aulas de Educação Física atuais nas escolas.

No Plano Curricular de 1978, consta que os professores de Educação Física eram responsáveis pela organização do Recreio Dirigido. Também havia a Comemoração de Aniversário da “Revolução Democrática” (1964), período no qual eram realizadas competições esportivas.

Na entrevista com o professor, que trabalhou na escola por 22 anos, de 1976 a 1998, muitas informações foram obtidas. Segundo ele, a escola possuía três equipes fortes nos esportes, de ginástica olímpica coordenada pelo professor Alcion Nunes Leite. Havia também equipe de voleibol, treinada pelo professor Carlos Krebs e a

equipe de handebol, treinada pelo professor Moacir Prates. O entrevistado contou que os alunos que treinavam nas equipes eram dispensados das aulas normais de Educação Física. Sendo assim, fica evidenciado que os alunos desde aquele período já tinham a opção de optar por algum “clube de esporte”, ou seja, poderia direcionar seus treinamentos a um esporte específico.

Sobre os materiais utilizados nas aulas, o professor descreve que eram insuficientes para o grande número de alunos, e por vezes havia a necessidade de improvisação de materiais para aulas. Sobre o espaço físico disponível para as aulas de Educação Física, ele expõe que praticamente não houve alterações durante o tempo em que esteve na escola. O pátio da escola, sempre foi o local mais utilizado para as aulas. Sobre o “Estadium Cruzeiro do Sul” citado em relatórios da escola, ele conta o seguinte:

“Quando eu entrei não existia mais, aquilo foi muito antes, ali já era somente para as séries iniciais, quando eu entrei, ouvi dizer que tinha acabado já fazia uns 20 anos”.

Perguntado sobre o Pavilhão de Educação Física, ele respondeu que este espaço em sua época nunca foi plenamente utilizado para Educação Física, quem o utilizava mais era a equipe de voleibol, acrescenta que o Pavilhão era mais utilizado para o teatro, pelas normalistas da escola.

Outra característica marcante daquele período segundo ele era relação professor e aluno:

“A nossa relação era muito boa, porque naquela época não era como agora, eles não respeitam o professor, naquela época os alunos não levantavam a voz para o professor, a palavra do professor era lei. O professor era muito mais respeitado”.

O professor relembra com muito entusiasmo sobre as competições escolares daquele período, cita os Jogos da Primavera, promovidos pela delegacia estadual de educação, que foram disputados pelas escolas de Santa Maria entre os anos 1950 e os anos 1970. Quando acabaram os Jogos da Primavera, surgiram os Jogos Imembuí, promovidos pela Radio Imembuí, entre os anos 1970 e os anos 1980. As modalidades disputadas eram futebol e futsal somente no masculino, além de voleibol, handebol, basquete, ginástica e atletismo, todos com disputas no masculino e feminino. Além dessas competições, eram disputadas competições escolares com nível estadual.

Sobre destaques esportivos, ele relata que a equipe de ginástica olímpica foi bicampeã dos jogos estudantis do Rio Grande do Sul, na década de 1980. A equipe de handebol foi campeã do Campeonato Escolar Gaúcho de Handebol em 1982, e lembra também que um aluno da equipe de handebol do IEEOB, mais tarde disputou a Olimpíada de Barcelona 1992 pela Seleção Brasileira de Handebol.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do exposto, este estudo se propôs a buscar dados e informações sobre a Educação Física do Instituto Estadual de Educação Olavo Bilac, conhecer as características e peculiaridades desta disciplina nesta importante escola de Santa Maria.

Com as análises dos documentos pesquisados pode-se afirmar que a Educação Física da escola alternou momentos nos quais seguiu o que segundo a historiografia da Educação Física brasileira foram modelos praticados na maior parte do Brasil e em outras épocas distinguiu-se um pouco desses modelos, com suas próprias particularidades.

O que se pode notar através dos resultados obtidos é a constatação da importância que a Educação Física adquire ao longo do tempo na escola. Com o passar

do tempo, como no resto do país, a Educação Física começa a perder espaço, seja espaço físico para a prática das aulas, seja espaço na grade curricular.

A Educação Física vem passando de geração em geração quase que da mesma forma, àquela que é sinônimo de esporte e atividade física. Acredita-se que muitas coisas nestes mais de 100 anos mudaram, porém àquela Educação Física separada por sexo, do esporte coletivo prevaleceu nas aulas. Torna-se importante ressaltar que com os documentos e materiais encontrados, espera-se que sejam o princípio de futuros estudos que possam desvendar ainda mais da história da Educação Física no município de Santa Maria.

REFERÊNCIAS

LOPES, E. M. T.; GALVÃO, A. M. de O. **História da Educação**. Rio de Janeiro: DP&A, 2001.

MARCASSA, L. **Educação Física face ao projeto de modernização do Brasil (1900-1930): Histórias que se contam**. Revista Pensar a Prática, V. 3, jun./ jul./2000.

MELO, Victor A. **História da Educação Física e do Esporte no Brasil - Panorama, Perspectivas e Propostas**. Revista Motriz - Volume 3, Número 1, Junho/1997.

SOUZA JUNIOR, Marcilio e GALVÃO, Maria de O. **História das disciplinas escolares e história da educação: algumas reflexões**. Revista Educação e Pesquisa, V.31, nº. 3, São Paulo, set./dez. 2005.

LUIZ FERNANDO DE LARA ZANOELLO
Rua Vitória 245, P.P.Machado
CEP: 97030-610 – Santa Maria-RS
E-mail: lf.zanoello@hotmail.com